



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PPGLinC – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA
MESTRADO EM LÍNGUA E CULTURA

DISCURSOS POTENCIALIZADORES DE VIOLÊNCIAS CONTRA
MULHERES NA INTERNET

NEILA PRISCILA DOS SANTOS COSTA

Salvador

2017

NEILA PRISCILA DOS SANTOS COSTA

**DISCURSOS POTENCIALIZADORES DE VIOLÊNCIAS CONTRA
MULHERES NA INTERNET**

Dissertação apresentada ao PPGLinC – Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Língua e Cultura, sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Denise Maria Oliveira Zoghbi.

Salvador
2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar aos meus mentores espirituais e à espiritualidade por me auxiliarem na execução deste trabalho.

À minha querida família nuclear e à minha querida companheira Tatianne Melo de Freitas.

À minha querida orientadora, Prof^{fa} Dr^a. Denise Maria Oliveira Zoghbi, por mais uma vez acreditar no meu trabalho e me aceitar como orientanda, pelo incentivo, pelas palavras e por todo o apoio que me foi concedido. Obrigada, professora.

Aos professores da Universidade Federal da Bahia, especialmente aos professores do Instituto de Letras, que fizeram parte do meu processo de aprendizagem, desenvolvimento crítico, intelectual e humano durante todo o período que compreendeu o Mestrado.

Aos colegas que de algum modo contribuíram com ideias, reflexões e perspectivas várias ao longo dessa caminhada e que me agregaram em termos de conhecimento e vida.

Sou atravessada por todas essas e muitas outras vozes e ao mesmo tempo sou única e a cada dia mais articulada. Mas não sou completa. Criei novos membros, novas cabeças, novas ânsias de conhecimento e consigo olhar um pouco mais além. Sou grata a esta polifonia que em mim habita, e lhe sou lúcida. É por isso que agradeço mais uma vez a todos que me proporcionam ver a realidade e a vida com olhos mais críticos e humanos.

Muito Obrigada!

“Ninguém nasce mulher: torna-se mulher.”
(BEAUVOIR, 1967, p. 9)

RESUMO

O presente trabalho buscou investigar de que modo práticas discursivas potencializam e (re)produzem violências contra mulheres no ciberespaço a partir dos discursos veiculados em imagens, textos, comentários, vídeos, bem como a configuração e os mecanismos das plataformas *Facebook* e do buscador *Google*. A análise dos materiais foi embasada com teorias das áreas de Linguística Aplicada Crítica, Análise de Discurso Crítica, Estudos Culturais, Estudos de Gênero, bem como outros campos do conhecimento relevantes para este estudo como a Sociologia e Filosofia. O resultado das análises aponta para o reforço de sistemas classificatórios binários e essencialistas que regem as relações de gênero, tornando as corporeidades e os sujeitos atravessados por discursos deterministas. Este reforço é também garantido a partir dos mecanismos que configuram a rede social *Facebook* e o buscador *Google*, sua função mercadológica, opções de curtir, compartilhar, reagir, dentre outros; observamos também que os dados denunciam a precarização dos serviços públicos de saúde e segurança no enfrentamento das violências contra mulheres; a existência de comunidades virtuais, ações e materiais que contribuem para a desconstrução de paradigmas e mentalidades que reforçam a violência às mulheres é fortemente presente, configurando formas de ciberativismo; o hipertexto é um formato que contribui para a quebra de silenciamentos pois que funciona como aglomerado de mídias que amplifica o alcance das informações e dos debates; a representação dos atores sociais como a exemplo de ‘doentes mentais’ contribui para a potencialização das violências contra mulheres pois tenta amenizar ou justificar atos criminosos e violências diversas.

Palavras-chave: Discurso; violência às mulheres; ciberespaço.

ABSTRACT

This study investigates how discursive practices potentiate and (re)produce violence against women in cyberspace from the discourses conveyed in images, texts, comments, videos, as well as the configuration and mechanisms of the Facebook social network and the Google Search. The analysis of the materials was based on theories of Critical Applied Linguistics, Critical Discourse Analysis, Cultural Studies, Gender Studies, as well as other fields of knowledge that were relevant to this study such as Sociology and Philosophy. The results of the analysis points to the strengthening of binary and essentialist classificatory systems that govern gender relations, making corporeities and subjects crossed by deterministic discourses. This reinforcement is also guaranteed by the mechanisms that format the social network Facebook and the Google Search engine, its marketing function, options such as 'like', 'share', the reactions, among others; we also note that the data denounce the precariousness of public health and safety services in dealing with violence against women; the existence of virtual communities, actions and materials that contribute to the deconstruction of paradigms and mentalities that reinforce violence against women is strongly present in cyberspace, configuring forms of cyber-activism; the hypertext is a format that contributes to the breakdown of silencings because it functions as a cluster of media that amplifies the reach of information and debates; the representation of social actors as the example of the 'mentally ill' contributes to the potentialization of violence against women as it attempts to soften or justify many types of criminal acts and violence.

Keywords: Discourse; violence against women; cyberspace.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADC – Análise de Discurso Crítica

DEAM – Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher

GIF - Graphics Interchange Format

HTTP - Hipertext Transfer Protocol

LAC – Linguística Aplicada Crítica

LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Transgêneros, Travestis.

MASP – Museu de Arte de São Paulo

MBL – Movimento Brasil Livre

NEIM – Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre as Mulheres

PT – Partido dos Trabalhadores

STF – Supremo Tribunal Federal

TCI – Termo de Consentimento Informado

LISTA DE FIGURAS

5.1 MATERIAL DA REDE SOCIAL <i>FACEBOOK</i>	Páginas
5.1.1 (Figuras 1 e 2).....	78 e 79
5.1.2 (Figuras 3, 4 e 5).....	88, 94 e 96
5.1.3 (Figuras 6, 7, 8, 9, 10 e 11).....	103, 105, 105, 108, 111 e 113.
5.1.4 (Figura 12).....	115
5.2 MATERIAL DO BUSCADOR <i>GOOGLE</i>	
5.2.1 (Figuras 13, 14, 15, 16 e 17).....	120, 123, 124, 125, 126
5.2.2 (Figuras 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24).....	129, 131, 132, 133, 134, 134, 136
5.2.3 (Figuras 25, 26, 27, 28 e 29).....	141, 141, 144, 145, 145

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1	PENSAR GÊNERO É ...	15
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO	15
1.2	PATRIARCADO E GÊNERO	27
1.3	O QUE É GÊNERO?	33
2	LINGUÍSTICA APLICADA CRÍTICA E ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA NO DEBATE SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES	37
2.1	DA LINGUÍSTICA APLICADA À LINGUÍSTICA APLICADA CRÍTICA	37
2.2	ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA	43
2.3	PENSANDO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	45
2.4	DE QUEM ESTAMOS FALANDO? NOÇÕES DE SUJEITO E IDENTIDADE	55
3	O USO DA LINGUAGEM NA INTERNET	63
4	METODOLOGIA	73
5	ANÁLISE DE DADOS	78
	CONCLUSÃO	148
	REFERÊNCIAS	154
	ANEXOS	161